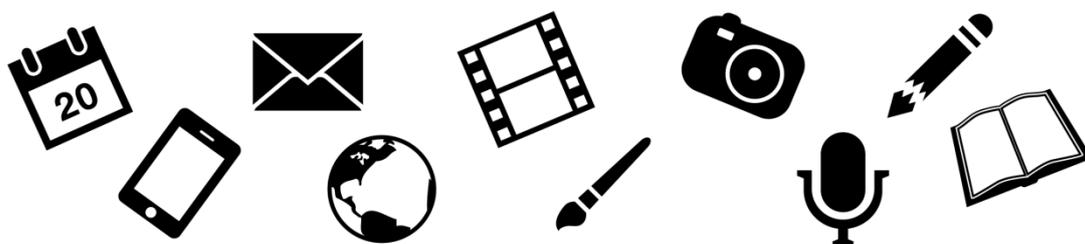




**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agecom
Agência de
Comunicação
da UFSC

10 de setembro de 2014

Diário Catarinense

Moacir Pereira

“Patrimônio cultural”

Patrimônio cultural e seus campos / Livro / Alícia Castell / Jeana Santos / Centro de Ciências Humanas / UFSC

PATRIMÔNIO CULTURAL e seus campos é o título do livro organizado pelas professoras Alicia Castell e Jeana Santos, lançado ontem, no auditório do Centro de Ciências Humanas da UFSC.

Notícias do Dia

Carlos Damião

“No topo”

Ranking Universitário Folha 2014 / Folha de São Paulo / UFSC / Univali / Udesc / Furb / Unisul / Unesc / Univille / Unoesc / UnoChapecó / UNC / Uniplac / Uniarc / USP / Universidade Federal de São Paulo

No topo

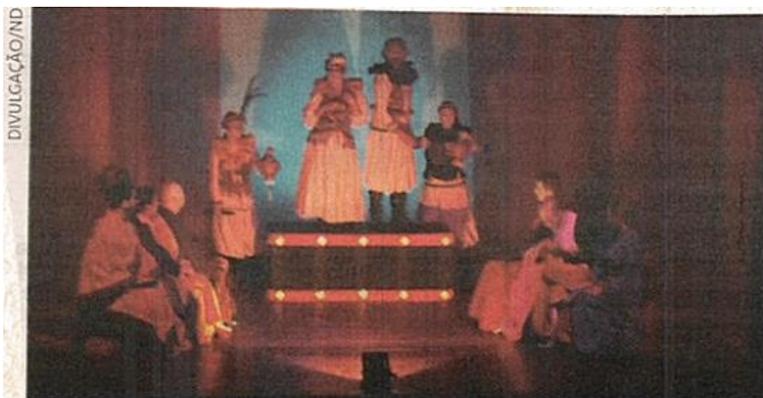
Onze instituições de ensino superior de Santa Catarina constam do Ranking Universitário Folha 2014, divulgado ontem pela “Folha de S. Paulo”. O mais bacana: a UFSC está mais uma vez entre as dez melhores. É a sétima no país e a primeira no Estado. Univali, Udesc, Furb, Unisul, Unesc, Univille, Unoesc, UnoChapecó, UNC, Uniplac, Uniarc também constam do levantamento, que avaliou 192 universidades. A USP (Universidade de São Paulo) é a primeira colocada.

Notícias do Dia

Carlos Damião

"Poder no palco"

Grupo de Pesquisa Teatro Novo / Hamlet / William Shakespeare / Teatro da UFSC / Carmem Fossari



Poder no palco

O Grupo de Pesquisa Teatro Novo apresenta Hamlet, o clássico que William Shakespeare escreveu em 1603, no Teatro da UFSC, desta sexta-feira até domingo e também de 19 a 21 de setembro, sempre às 20h30. Tradução de José Roberto O'Shea com direção de Carmem Fossari. Em época de eleição, é sempre bom conferir a profundidade de Shakespeare na análise das relações de poder.

Notícias do Dia

Néri Pedroso

"Reflexão"

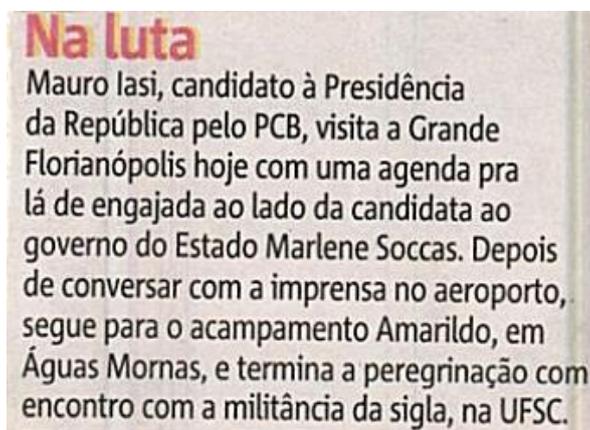
Museu / Escola Catarinense / Radhá Abramo / Sandra Ramalho / Lisbeth Rebollo Gonçalves / Nadja Lamas / Fernando Boppré / Raul Antelo / João Otávio Neves Filho / Cláudia Fazzolari / Vanessa Bortucan de Oliveira / Sandra Makowiecky / Rosângela Cherem / Seminário Teoria e Crítica de Arte no Brasil: Diálogos e Situações / ABCA / Associação Brasileira de Críticos de Arte / Univille / Udesc / UFSC

Reflexão

Na Capital, no Museu da Escola Catarinense, entre 25 e 26 de setembro, Radhá Abramo, Sandra Ramalho, Lisbeth Rebollo Gonçalves, Nadja Lamas, Fernando Boppré, Raul Antelo, João Otávio Neves Filho (Janga), Cláudia Fazzolari, Vanessa Bortucan de Oliveira, Sandra Makowiecky, Rosângela Cherem, entre outros, participarão do seminário Teoria e Crítica de Arte no Brasil: Diálogos e Situações, uma realização da ABCA (Associação Brasileira de Críticos de arte - Regional Sul). Em conferências e debates, serão apresentadas pesquisas neste campo do saber. A intenção é refinar uma rede de interlocução entre os cursos de pós-graduação na área de artes da Univille, Udesc e UFSC, aprofundar os elos entre a crítica e a prática historiográfica, reconhecer como se constrói a memória da história, teoria e crítica de arte no meio brasileiro, em especial no Sul.

Notícias do Dia
Roberto Azevedo
"Na luta"

Mauro Iasi / PCB / Grande Florianópolis / Marlene Soccas / Acampamento Amarildo / Águas Mornas / UFSC



Notícias do Dia
Luiza Gutierrez

Carmen Fossari / Hamlet (Q1) / Projeto Cena Aberta / Teatro da UFSC / Willian Farias

- Carmem Fossari e grande elenco com tudo pronto para a estreia da montagem "Hamlet (Q1)", no projeto Cena Aberta, nesta sexta (12), no Teatro da UFSC (ao lado da Igrejinha). O cantor Willian Farias está de cabeça raspada e garganta afinada para incorporar o papel do Rei Cláudio.

Arte / Goiás / Londres / Marina Abramovic / Serpentine Gallery / 512 horas / The artist is present / MoMa / Nova York / John Cage / Yves Klein / João de Deus / Alain de Botton / John Armstrong / Arts is Therapy / Rijks Museum / Amsterdam / Dirce Waltrick do Amarante

Reflexões sobre "512 horas"

Arte. De Goiás para Londres, a última performance de Marina Abramovic



DIRCE WALTRICK DO AMARANTE*

ida.mara.freire@ufsc.br

Do dia 11 de junho ao dia 25 de agosto deste ano, a artista e performer Marina Abramovic (1946) esteve na Serpentine Gallery, em Londres, apresentando seu último trabalho, "512 hours" (512 horas).

No dia 25, tive a oportunidade de participar de sua performance, não sem antes ter de enfrentar uma fila enorme que se movia lentamente sob uma chuva fina e fria em pleno verão londrino. As performances de Abramovic têm atraído um público cada vez maior e variado, e a artista vem ganhando ao longo dos anos status de pop star.

De repente, Marina Abramovic apareceu na porta da galeria e recebeu seus primeiros "convidados" um a um, com um forte aperto de mão, à medida em que eles entravam no pavilhão. Essa recepção calorosa vem corroborar com a ideia de Marina Abramovic que, em 1989, já havia dito: "a arte do século 21 será uma arte na qual não haverá nada entre o artista e o visitante, o que levará a uma troca de energia entre eles". Essa é exatamente a proposta de "512 hours".

Em 2010, outra performance de Marina, "The artist is present" (A artista está presente), apresentada no MoMa, em Nova York, já demonstrava esse mesmo objetivo. Nessa performance, artista e espectador sentavam-se frente a frente e se olhavam por um tempo indeterminado, procurando captar a energia que o outro pudesse oferecer.

Em "512 hours", o público era convidado a deixar seus pertences - bolsas, casacos, celulares, relógios - numa antessala e colocar fones de ouvido que bloqueavam os barulhos externos. As pessoas seguiam então para três salas, todas completamente brancas: uma vazia, outra com cadeiras e uma terceira com um pequeno estrado

no centro da sala. Um espaço simples, um ambiente despojado, no qual o único material presente é a própria artista e seu público. A noção do "nada", do vazio ou esvaziamento, já está historicamente estabelecida na arte. O conceito foi exaustivamente trabalhado por John Cage, Yves Klein, entre outros.

Em "512 hours", o vazio é o ponto de partida, pois, como a própria artista afirmou, "do nada, alguma coisa pode ou não pode acontecer", como, por exemplo, uma troca energética.

A performance de Abramovic surgiu depois de sua estada em Abadiânia, em Goiás, entre dezembro de 2012 e janeiro de 2013, onde teve contato com o médium João de Deus e seus rituais de cura. Lá, a artista passou a se indagar sobre como poderia usar a energia de entidades para ajudar a fortalecer os seres humanos através da arte. Parece-me que Abramovic buscou no seu mais recente trabalho fazer da sua arte uma terapia.

A sensação que eu tive ao percorrer as salas da galeria foi a de que elas eram um espaço para meditação: nelas algumas pessoas permaneciam paradas com os olhos fechados, outras caminhavam como se tivessem sido abduzidas por uma energia cósmica, criando, no entanto, uma atmosfera meio forçada, meio caricata. Como eu fiz parte do segundo grupo a entrar na galeria, não sei quem criou aquele clima, se a própria audiência ou Marina Abramovic. Quando entrei, a artista estava sentada numa cadeira com os olhos fechados. Ela permaneceu ali por um longo tempo, tempo suficiente para que eu deixasse a galeria sem saber o que Marina faria depois e sem que eu tivesse conseguido "transcender".

A arte como terapia parece estar em alta, segundo Alain de Botton e John Armstrong, que acabaram de lançar um novo catálogo - Art is Therapy - para o Rijks Museum, de Amsterdam. Mas essa ideia não é nova, alertam os estudiosos, nos séculos 16 e 17 "a ambição da arte era mudar a sua vida. Ela pretendia fazer de você uma pessoa melhor, e a mensagem estava frequentemente explícita na legenda ou no cabeçalho da gravura".

Para Marina Abramovic, "se você realmente quer ter sua própria experiência, a única coisa que importa é... performatarizar você mesmo". Sem objetos, sem cenário, "512 hours" conta com a memória dos próprios espectadores para sobreviver e com a sua experiência narrada de boca em boca, como estou fazendo agora.

* Professora do Curso de Artes Cênicas da UFSC



Na Serpentine Gallery, Marina Abramovic vem ganhando status de pop star na arte europeia

“Fundação de apoio à UFSC é incluída em apuração sobre bolsas de estudo”

Investigação / Concessões suspeitas / Fundação de apoio / UFSC / Bolsa de estudo / Fraude / Rio Grande do Sul / Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária / Fapeu / Verbas / Ministério Público Federal / Projetos / Universidade Federal de Pelotas / UFPel / SC / RS / MPF / Max Palombo / Tribunal de Contas da União / TCU / Controladoria Geral da União / CGU / Cristiano Guedes Pinheiro / Hemerson Luiz Pase / Isis Oliveira Bastos Matos

INVESTIGAÇÃO | CONCESSÕES SUSPEITAS

Fundação de apoio à UFSC é incluída em apuração sobre bolsas de estudo

PESQUISADORES ENVOLVIDOS EM suposta fraude de distribuição de verbas e funções gratificadas no Rio Grande do Sul também teriam recebido quantias da Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária

JOICE BACELO E JÚLIA OTERO
reportagem@diario.com.br

A concessão de bolsas pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária (Fapeu) – que é ligada à Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – será incluída em uma investigação sobre suposta fraude de distribuição de verbas e funções gratificadas, já em andamento pelo Ministério Público Federal no Rio Grande do Sul. Pesquisadores envolvidos no esquema teriam se beneficiado com quantias direcionadas a projetos acadêmicos também pela entidade de SC. Foram repassados quase R\$ 200 mil entre os anos de 2010 e 2013.

Três pesquisadores têm envolvimento com a Fapeu – todos são ligados à Universidade Federal de Pelotas (UFPel), no Rio Grande do Sul, onde acontecia a suposta fraude (veja no quadro ao lado). Eles receberam o valor referente à bolsa (inclusive férias), pagamento de diárias e ajuda de custo para desenvolver um projeto sobre implantação de hidrelétricas na divisa de SC e RS.

Para receber bolsa o beneficiado precisa ter afinidade com o assunto que será estudado. Se ele for professor, a carga horária máxima deve ser de 20 horas semanais e valor limite de 50% do salário. Segundo o MPF, porém, a proporcionalidade não era cumprida. E o caso agrava com as bolsas concedidas via Fapeu – já que as quantias foram repassadas no mesmo período em que os pesquisadores também recebiam pela UFPel. Segundo o procurador responsável pela investigação, Max Palombo, o caso será encaminhado para o Tribunal de Contas da União (TCU) e para a Controladoria Geral da União (CGU) – além do MPF em Santa Catarina. E, se ficar provada a irregularidade, eles terão que devolver o dinheiro recebido.

Até o fechamento da edição, a Fapeu não havia dado uma posição sobre o caso.

O que diz a UFSC

Ao colunista Moacir Pereira, a reitora da UFSC Roselane Necket disse que desconhece o envolvimento da Fapeu na suposta fraude.

ENTENDA O CASO E VEJA QUEM SÃO OS ENVOLVIDOS

Segundo o Ministério Público Federal, bolsas de pesquisa que deveriam ser de direito de toda a comunidade acadêmica estariam sendo direcionadas a pessoas próximas ao reitor da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), no Rio Grande do Sul, Mauro del Pino.

Três pontos são investigados: a qualificação do pesquisador para atuar nos projetos, a quantia recebida e a carga horária que deveria ser cumprida (se for professor, a

bolsa prevê carga horária máxima de 20 horas semanais e valor limite de 50% do salário). Os casos envolviam as fundações de apoio à universidade de Pelotas. Três dos pesquisadores investigados também receberam bolsas de pesquisa via Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária (Fapeu), ligada à UFSC. Comprovantes de rendimentos da própria Fapeu mostram pagamentos aos pesquisadores investigados. Confira demonstrativos.

Cristiano Guedes Pinheiro

- Graduado em História e doutorando em Educação. Era presidente das três fundações de apoio à UFPel até o suposto esquema vir à tona. Recebeu mais de R\$ 40 mil das fundações que administrava para realizar projetos de vitivinicultura e administrar 180 palestras sobre inspeção agropecuária em 120 dias. Funções que, segundo o MP, não condizem com suas especializações.

- **Pela Fapeu** recebeu R\$ 7,4 mil em 2013, remuneração que incluiu férias.
- **O que ele diz:** sobre a bolsa da UFPel, afirma ter atuado como coordenador pedagógico de projetos da área agrícola. Preferiu não falar sobre valores recebidos da Fapeu.

Hemerson Luiz Pase

- É professor adjunto do Instituto de Filosofia na Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e atuava como assessor do reitor, na coordenação de Relações Institucionais e Convênios até o suposto esquema vir à tona. Recebeu R\$ 36 mil para projetos na UFPel em 2013.

- **Pela Fapeu:** recebeu R\$ 146 mil entre 2010 e 2013, além de R\$ 13,3 mil em diárias e ajuda de custo. Teria atuado como coordenador num projeto sobre populações removidas por hidrelétricas na divisa de Santa Catarina com o Rio Grande do Sul.

- **O que ele diz:** garante que agiu dentro da lei.

Isis Oliveira Bastos Matos

- É ex-namorada de Hemerson Luiz Pase e pesquisadora do Núcleo de Estudos em Políticas Públicas na UFPel.

- **Pela Fapeu** recebeu R\$ 36 mil entre 2012 e 2013, além de R\$ 2,3 mil em diárias e ajuda de custo. Em seu currículo, porém, afirma que é voluntária no projeto coordenado por Hemerson Luiz Pase.

- **O que ela diz:** admitir ter recebido o dinheiro e diz que constar “voluntária” no currículo foi um erro. Defende não ser antiético se relacionar com o coordenador da pesquisa, já que eles teriam começado o relacionamento depois da entrada dela no estudo.

Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária
Desde 1977

COMPROVANTE DE RENDIMENTOS - ANO BASE 2013

1 FONTE PAGADORA PESSOA JURÍDICA OU PESSOA FÍSICA

Empregador: FAPUE - FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
CNPJ: 03.476.912/0001-17

2 PESSOA FÍSICA BENEFICIÁRIA DOS RENDIMENTOS

Nome Completo: CRISTIANO GUEDES PINHEIRO
Natureza do Rendimento: Remuneração de trabalho sem vínculo empregatício

3 RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS, DEDUÇÕES E IMPOSTO RETIDO NA FONTE

Total dos Rendimentos (inclusive Férias)	7.636,00
Contribuição Previdenciária Oficial	900,40
Imposto de Renda Retido	271,00
4 RENDIMENTOS LÍQUIDOS E NÃO TRIBUTÁVEIS	6.464,60

Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária
Desde 1977

COMPROVANTE DE RENDIMENTOS - ANO BASE 2013

1 FONTE PAGADORA PESSOA JURÍDICA OU PESSOA FÍSICA

Empregador: FAPUE - FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
CNPJ: 03.476.912/0001-17

2 PESSOA FÍSICA BENEFICIÁRIA DOS RENDIMENTOS

Nome Completo: HEMERSON LUIZ PASE
Natureza do Rendimento: Remuneração de trabalho sem vínculo empregatício

3 RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS, DEDUÇÕES E IMPOSTO RETIDO NA FONTE

Total dos Rendimentos (inclusive Férias)	3.850,40
Imposto de Renda Retido	45.000,00
4 RENDIMENTOS LÍQUIDOS E NÃO TRIBUTÁVEIS	41.149,60

Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária
Desde 1977

COMPROVANTE DE RENDIMENTOS - ANO BASE 2013

1 FONTE PAGADORA PESSOA JURÍDICA OU PESSOA FÍSICA

Empregador: FAPUE - FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
CNPJ: 03.476.912/0001-17

2 PESSOA FÍSICA BENEFICIÁRIA DOS RENDIMENTOS

Nome Completo: ISIS OLIVEIRA BASTOS MATOS
Natureza do Rendimento: Remuneração de trabalho sem vínculo empregatício

3 RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS, DEDUÇÕES E IMPOSTO RETIDO NA FONTE

Total dos Rendimentos (inclusive Férias)	27.000,00
Contribuição Previdenciária Oficial	0,00
Imposto de Renda Retido	0,00
4 RENDIMENTOS LÍQUIDOS E NÃO TRIBUTÁVEIS	27.000,00

A Notícia Obituário

“Professor morre aos 71 anos”

UFSC / Héctor Ricardo Leis / Buenos Aires / Argentina / Universidade de Buenos Aires /
UBA / Brasil / PUC-RJ / Departamento de Ciências Sociais / Sociologia política

Professor morre aos 71 anos

O professor da UFSC Héctor Ricardo Leis, nascido em Buenos Aires, na Argentina, faleceu no dia 6 de setembro, aos 71 anos.

Estudou matemática, psicologia e filosofia na Universidade de Buenos Aires (UBA). Em 1977, veio para o Brasil, onde se licenciou em ciências sociais pela PUC-RJ. Vinculado ao Departamento de ciências sociais da UFSC desde 1992, quando fez a cidadania brasileira, dava aulas na graduação e pós-graduação em sociologia política. Leis teve participação política na Argentina, primeiro no Partido Comunista, depois no peronismo e, finalmente, numa organização revolucionária que optou pela luta armada. Foi exilado e tornou-se refugiado político das Nações Unidas.

A Notícia Claudio Loetz

“Campus da UFSC”

UFSC / Obras / Reunião / Joinville

Campus da UFSC

Está sendo agendada reunião ampla entre lideranças empresariais joinvilenses e autoridades, que deve ocorrer “nos próximos dias”, para análise da situação de obras do campus da UFSC em Joinville. A pressão vai aumentar.

Enfoque Popular Geral "Curso de Medicina"

Curso de Medicina / Sandro Maciel / UFSC / Florianópolis / Ministério da Educação / Vinícius Ximenes / MEC / Roselane Neckel / Paulo Cesar Leite Esteves / Implantação / Campus Araranguá / Vestibular

Curso de Medicina

Prefeito Sandro Maciel participará de reunião na UFSC, em Florianópolis.

Araranguá

O representante do Ministério da Educação, Vinícius Ximenes e outros profissionais do MEC, além da reitora da UFSC Roselane Neckel e do diretor do Campus de Araranguá, Paulo César Leite Esteves estarão participando nessa sexta-feira, dia 13, na sala dos conselhos da UFSC, em Florianópolis, de uma reunião que debaterá detalhes envolvendo a implantação do curso de Medicina no Campus da UFSC em Araranguá.

Um dos articuladores desse processo, o prefeito Sandro Maciel também já confirmou presença no evento. "Com apoio de vários setores da sociedade estamos trabalhando intensamente para que em 2015 ocorra o primeiro vestibular e a partir de 2016 o curso de Medicina já esteja em pleno funcionamento em nosso município", disse.

De acordo com Sandro Maciel, a implantação do curso na UFSC de Araranguá representa uma demanda coletiva de todo o território sul catarinense. "Indos os 15 prefeitos do Vale Araranguá e demais lideranças devem participar desta reunião. Neste momento a unidade política é estratégica para que as autoridades possam atuar no cumprimento das exigências garantindo maior celeridade na implantação do referido curso", disse.

O encontro, que será realizado entre 8 e 18 horas no

capital do Estado servirá para análise, definição de estratégias e debates. Têm como recursos do Ministério da Saúde, vagas para docentes e técnicos e aquisição do prédio da Univel por parte da UFSC estarão em pauta.

Em Araranguá, o curso de Medicina será o quinto do campus, que foi implantado em 2009 e onde atualmente estudam mil pessoas. O programa prevê investimentos financeiros e humanos, a contratação de 60 professores e 30 técnico-administrativos, ampliação do restaurante, da biblioteca e da moradia estudantil. O investimento será de R\$ 72 milhões.

A iniciativa integra o plano de expansão do programa Mais Médicos, elaborado pelo Ministério da Educação (MEC), e inclui a UFSC numa tentativa de fortalecer a rede de saúde da região de Araranguá. A ideia é que haja um fortalecimento no Programa de Estratégia Saúde da Família na cidade e nos atendimentos do hospital e do posto clínico.

VESTIBULAR

A UFSC estará realizando, entre os dias 16 de setembro e 13 de outubro, através do site www.vestibular2015.ufsc.br inscrições para o exame vestibular. O quadro geral de vagas indica que serão oferecidas 8.311 vagas, distribuídas em 98 opções de cursos, nos cinco campi da instituição, localizadas nos municípios de Araranguá, Blumenau, Curitiba, Florianópolis e Joinville.

Em Araranguá, no inscri-

ções nos cursos de Engenharia da Computação, Engenharia da Energia, Biotecnologia e Tecnologia da Informação.

O valor da taxa de inscrição é de R\$ 106, exceto para os cursos de Licenciatura e para o curso de Pedagogia, cuja taxa é de R\$ 52,50. O candidato que desejar utilizar a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2012, 2013 ou 2014 e/ou concorrer às vagas destinadas à Política de Ações Afirmativas (PAA/UFSC) deverá fazer sua opção no Requerimento de Inscrição.

As provas do Vestibular UFSC/2015 serão realizadas nos dias 13, 14 e 15 de dezembro de 2014, com início, imperivelmente, às 14h e duração de quatro horas, em 23 cidades do Estado de Santa Catarina.



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Fundação ligada à UFSC nega falhas em projetos de pesquisa](#)

[Fundação de apoio à UFSC é incluída em investigação sobre suposta fraude em bolsas de pesquisa](#)